



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	Historiador	Nível	Código
		E	142

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 55 (cinquenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça qualquer registro na **Folha de Redação**, que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos; portar qualquer dispositivo eletrônico, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **1h30min (uma hora e trinta minutos)** e de no máximo **4h30min (quatro horas e trinta minutos)**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1(uma) hora para o término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **30 de abril de 2023**, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Faça o máximo de si mesmo ... porque isso é tudo o que você é.
Ralph Waldo Emerson

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

Professora e linguista com 70 anos no serviço público vê equívoco em termo 'linguagem neutra'

Maria Helena de Moura Neves, 91, atua como docente da pós-graduação em linguística e língua portuguesa na Unesp e defende linguagem inclusiva

Emerson Vicente

Desde que pisou em uma sala de aula como professora, há mais de sete décadas, a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa. E nunca mais parou. Até hoje exerce a função de ensinar. Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável".

10 "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta que ele representa. Na verdade, esse movimento visa a inclusão social, sem discriminações, de todos os grupos da sociedade, tratando-se, pois, da proposta de 15 uma 'linguagem inclusiva', ou 'língua inclusiva', o que é extremamente louvável", diz Maria Helena.

"Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um 20 papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana.

"Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de 25 falantes, impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua."

Segundo a professora, toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes 30 constroem linguagem naturalmente, sem necessidade de nenhum aprendizado.

"Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as 35 mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade."

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/03/professora-e-linguista-com-70-anos-no-servico-publico-ve-equivoco-em-termo-linguagem-neutra.shtml> Acesso em 27 dez. 2022. Adaptado.

01 Maria Helena de Moura Neves, falecida recentemente, é considerada uma das maiores estudiosas da língua portuguesa. No texto 1, a respeito da "linguagem neutra" ("todes", "prezadx", "amig@" etc.), ela defende que

- (A) o objetivo da "linguagem neutra" é discriminar um grupo social.
- (B) "linguagem inclusiva" é uma expressão mais adequada.
- (C) a expressão "linguagem neutra" serve para indicar palavras de outra língua.
- (D) esse tipo de linguagem atrapalha o sistema linguístico.
- (E) o uso da "linguagem neutra" é um equívoco de certos grupos.

02 A palavra sublinhada, na frase transcrita, está **corretamente** interpretada pelo termo entre colchetes em:

- (A) Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações, diz a decana. (Linhas 17-21) [SEPTUAGENÁRIA]
- (B) Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de falantes (...) terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua. (Linhas 22-27) [CONTINGENCIAMENTO]
- (C) Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua (...), impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua. (Linhas 22-27) [IMPEDIDO]
- (D) Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade (Linhas 32-36) [DESAPARECIMENTO]
- (E) (...) veremos que as mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade. (Linhas 34-36) [FORMAL]

Considere o trecho abaixo para responder às questões **03**, **04** e **05**:

Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável". (Linhas 5-9)

03 O termo sublinhado em *Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa* funciona como

- (A) verbo principal da locução, pois carrega o sentido mais importante.
- (B) complemento verbal, porque completa o sentido do verbo "seguir".
- (C) adjunto adnominal, visto que concorda com o sujeito.
- (D) adjunto adverbial, na medida em que indica o modo como a ação de "seguir" ocorre.
- (E) predicativo do sujeito, já que adjetiva o sujeito.

04 O emprego das aspas em *apesar de "louvável"* funciona para indicar

- (A) citação
- (B) paráfrase
- (C) ironia
- (D) interrupção
- (E) relatividade

05 "Apesar de" em *apesar de "louvável"* pode ser substituído, sem prejuízo do sentido que apresenta no texto, por

- (A) *embora* louvável
- (B) *portanto* louvável
- (C) *somente* louvável
- (D) *haja vista* louvável
- (E) *por conseguinte* louvável

06 O vocábulo sublinhado em *Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra'* (Linhas 10-11) foi formado por

- (A) conversão
- (B) parassíntese
- (C) abreviação
- (D) derivação regressiva
- (E) composição por aglutinação

07 O termo sublinhado em *...o que é extremamente louvável* (Linhas 15-16) é

- (A) um hiperônimo de "imensamente".
- (B) uma hipérbole de "muito".
- (C) uma metáfora de "bastante".
- (D) um superlativo de "extremo".
- (E) um sinônimo de "muitíssimo".

08 O mecanismo de coesão referencial o *qual*, extraído do trecho *... dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 29-30), remete, no texto, ao termo

- (A) sistema
- (B) sucesso
- (C) contingente
- (D) aprendizado
- (E) momento da vida

09 "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana (Linhas 17-21). Nesse parágrafo, a alusão feita ao uso de determinadas marcas linguísticas, em produções orais ou escritas, corresponde ao emprego do seguinte recurso argumentativo:

- (A) definição
- (B) contraste
- (C) exemplificação
- (D) comparação
- (E) enumeração

10 Em *... a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa* (Linhas 2-4), o termo sublinhado pertence, do ponto de vista da abordagem normativa, à mesma classe gramatical da palavra destacada em

- (A) "... como o uso da linguagem neutra, **que** entende não ser o termo apropriado..." (Linhas 7-8)
- (B) "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta **que** ele representa." (Linhas 10-12)
- (C) "... o **que** é extremamente louvável", diz Maria Helena." (Linhas 15-16)
- (D) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, as marcas linguísticas **que** têm sido propostas..." (Linhas 17-19)
- (E) "Entretanto, não se pode supor **que** (...) algum falante de uma língua (...) terá sucesso..." (Linhas 22-26)

Parte II: Noções de Administração Pública

11 Existem diversas correntes do pensamento filosófico que classificam a Ética. A vertente da ética empírica, nomeada ética subjetivista, coloca o indivíduo como fonte da conduta moral, podendo ser exemplificada pela seguinte frase:

- (A) Só sei que nada sei.
- (B) Só sei que tudo sei.
- (C) O homem é a medida de todas as coisas.
- (D) O homem é mortal por seus temores e imortal por seus desejos.
- (E) Despreza as estradas largas, segue os carreiros.

12 Para entregar um atendimento de excelência, os servidores públicos da Administração devem agir pautados na ética, dispensando igualdade de tratamento aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica. De outro lado, a Administração deve voltar-se exclusivamente para o interesse público, e não para o privado, vedando-se, em consequência, sejam favorecidos alguns indivíduos em detrimento de outros e prejudicados alguns para favorecimento de outros. O princípio administrativo que melhor define essa característica da Administração é o princípio da

- (A) autotutela.
- (B) publicidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) segurança jurídica.
- (E) continuidade dos serviços públicos.

13 Observe as assertivas abaixo, extraídas do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994).

- I A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.

III O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

IV É vedado ao servidor público o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

Configuram Regras Deontológicas previstas expressamente no referido Código, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

14 Considerando as regras para o servidor público, previstas na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença judicial da qual ainda caiba recurso.
- (B) o servidor público estável perderá o cargo mediante processo administrativo em que não lhe seja garantido o direito de ampla defesa.
- (C) o servidor público que praticar crime será exonerado a bem do serviço público.
- (D) de acordo com a nova emenda constitucional o servidor público não possui mais estabilidade no serviço.
- (E) são estáveis após 3 (três) anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

15 Sobre as funções de confiança, é correto afirmar, com base na Constituição Federal, que elas

- (A) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- (B) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo em comissão.
- (C) são idênticas aos cargos em comissão.
- (D) não se destinam às atribuições de chefia.
- (E) não se destinam às atribuições de assessoramento.

16 Com fundamento na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), o agente público que recebe para si diretamente R\$10.000 (dez mil reais) em dinheiro, a título de comissão, de pessoa que tem interesse direto que pode ser atingido por ação decorrente das atribuições do agente público

- (A) não pratica ato de improbidade administrativa.
- (B) pratica ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- (C) pratica ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- (D) pratica ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.
- (E) pratica ato de improbidade administrativa decorrente de concessão indevida de benefício tributário.

17 Acerca dos crimes contra a Administração Pública, praticados por funcionário público, é correto afirmar que

- (A) estes crimes não estão previstos no Código Penal.
- (B) estes crimes só podem ser praticados na forma dolosa, isto é, não existe crime culposo contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (C) prevaricação não é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (D) corrupção passiva é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (E) furto qualificado é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.

18 Segundo dispõe o Estatuto do Servidor Público Federal (Lei 8.112/90), a investidura em cargo público ocorrerá com a(o):

- (A) aprovação no concurso público.
- (B) promoção.
- (C) nomeação.
- (D) exercício.
- (E) posse.

19 Sobre a Lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011), é correto afirmar que, **EXCETO**:

- (A) a publicidade é a regra e o sigilo, a exceção.
- (B) é diretriz da lei a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações.
- (C) será fraqueado acesso à informação mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.
- (D) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicas deve ser fundamentada, sob pena de responsabilidade disciplinar.
- (E) o acesso à informação de que trata a lei não compreende o direito de obter orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, nem sobre o local onde poderá ser obtida a informação desejada.

20 Considere o processo administrativo no âmbito federal, regulado pela Lei 9.784/99.

Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, a própria Administração poderá, com relação aos atos que apresentarem defeitos sanáveis:

- (A) multiplicá-los
- (B) revogá-los
- (C) promovê-los
- (D) convalidá-los
- (E) anulá-los

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 “Aqui falo como prático da história. Especialista ou sintetizador? Ambos ao mesmo tempo, porque é preciso ser as duas coisas. Generalizar no concreto, sem se preocupar com abstrações feitas em série, este é o máximo pico a ser atingido pelo historiador, o mais alto e o mais difícil.”

(CARDOSO, Ciro Flamarion S.; BRIGNOLI, Héctor Pérez. Os métodos da história. São Paulo: Graal, 1981.)

A citação expressa o projeto de se construir uma história-problema, que não caísse no refúgio positivista da monografia exclusiva e nem na pretensão absurda da filosofia da história. Pensa-se agora em uma história total, centrada na atividade humana, na vida dos grupos e das sociedades. Tais reflexões são próprias da seguinte escola historiográfica:

- (A) Historiografia Liberal e Romântica
- (B) Escola de Frankfurt
- (C) Escola dos Annales
- (D) Historicismo hegeliano
- (E) Marxismo

22 “Estamos persuadidos de que a história oral não está mais em suas primícias. Chegou já à primavera e é cada vez mais reconhecida e compreendida nos círculos acadêmicos mais tradicionais. Os que contestam a fonte oral travam combates ultrapassados. Em contrapartida, como em todo fenômeno que atinge a maturidade, o risco de perda de vitalidade, de banalização é real. Seu segundo desafio é o de permanecer fiel à sua inspiração inicial”.

(JOUTARD, P. DESAFIOS À HISTÓRIA ORAL DO SÉCULO XXI In Marieta de Moraes (org.). História oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz / CPDOC - Fundação Getúlio Vargas, 2000, p. 33).

É correto definir História Oral como

- (A) uma metodologia de pesquisa de investigação histórica que se baseia na coleta de relatos de pessoas que vivenciaram ou presenciaram os acontecimentos.
- (B) uma forma de estudo da história através da observação direta dos acontecimentos.
- (C) um método de investigação histórica que utiliza apenas documentos transcritos para reconstituir o passado.
- (D) um estilo de escrita histórica que se baseia na narração de eventos fictícios.
- (E) uma forma de compreender a história através da análise de desenhos e imagens antigas.

23 Um dos objetivos da micro-história é:

- (A) Analisar eventos históricos a partir da perspectiva dos líderes políticos.
- (B) Estudar as relações entre os indivíduos e o Estado em uma época específica.
- (C) Descrever a história de um país de forma linear e progressiva.
- (D) Focar em eventos históricos de grande importância nacional ou internacional.
- (E) Entender o comportamento individual e coletivo das pessoas em uma determinada época.

24 “aplicar o método comparativo no quadro das ciências humanas consiste (...) em buscar, para explicá-las, as semelhanças e as diferenças que apresentam duas séries de natureza análoga, tomadas de meios sociais distintos”

(BLOCH, Marc. APUD CARDOSO. Ciro Flamarion. BRIGNOLI, Hector Perez. Os Métodos da história. Rio de Janeiro: Edições Graal, p. 409).

Acerca da História Comparada é correto afirmar que:

- (A) A polêmica entre os defensores e os detratores da comparação na história pode ser tida como a manifestação, no campo da disciplina, da oposição entre várias atitudes não científicas.
- (B) O método comparativo seria o instrumento capaz de transformar a história em uma ciência, ao permitir a passagem da descrição para a explicação dos processos históricos.
- (C) O método comparativo é absolutamente dispensável, tendo em vista que existem inúmeras formas e se aplicar o método experimental no campo da história, com o recurso a animação e os sofisticados programas de realidade virtual.
- (D) O notável desenvolvimento, depois da 2ª Guerra Mundial, da história asiática, africana e latino-americana, mesmo proporcionando uma base bem mais ampla à verificação, em âmbito realmente mundial, de hipóteses explicativas aceitas, não guarda relação com o desenvolvimento do método comparativo.
- (E) A determinação de leis históricas e a construção de modelos históricos não podem ser feitas sem recorrer-se ao método comparativo, pois o método contra fatural tem se mostrado muito mais efetivo.

25 “Nestes tempos que alguns batizaram de pós-modernos, predomina em certos ambientes acadêmicos uma visão sobre a história (...) de mera construção ou representação, sob o signo de diversos poderes (...) evacuadores de saberes alternativos. Tais disciplinas são entendidas como algo a abordar só hermeneuticamente. Em outras palavras, não haveria História e, sim, histórias “de” e “para” determinados grupos definidos por dadas posições - constituindo, estas, lugares de onde se fala -, o que significa que, ao escrever, um historiador se dirigiria, na realidade, a um destes grupos, àquele que partilhe com ele as premissas que constroem o seu discurso. Existiria, então, uma história das - mulheres, uma história dos negros, uma história dos homossexuais; uma história construída em torno de interesses ecológicos, em relação a Chipre uma história grega e outra turca etc.

(CARDOSO, Ciro Flamarion. Um historiador fala de teoria e metodologia: ensaios. Bauru: EDUSC, 2005, p. 83)

Acerca dos temas presentes no paradigma pós-moderno é correto afirmar que a pós-modernidade apresenta uma

- (A) crítica da origem, em favor dos fenômenos.
- (B) crítica da representação, em favor da presença ou apresentação.
- (C) crítica da pluralidade, em favor da unidade.
- (D) crítica da imanência das normas, em favor da sua transcendência.
- (E) exclusão da análise dos fenômenos mediante a alteridade constitutiva.

26 A historiografia brasileira é uma disciplina que tem como objetivo estudar a produção e evolução da historiografia no Brasil, desde os primeiros registros até a atualidade. Nesta questão, vamos avaliar seu conhecimento sobre alguns dos principais períodos e escolas históricas do Brasil.

A escola histórica que teve influência na história colonial brasileira e que valorizava a figura dos bandeirantes chama-se:

- (A) Escola de Annales
- (B) Escola Marxista
- (C) Escola Metódica
- (D) Escola dos Bandeirantes
- (E) Escola Positivista

27 As políticas públicas de memória são fundamentais para garantir o respeito à história e à identidade cultural de um país. Elas têm como objetivo preservar e valorizar a memória coletiva e individual, além de promover a reflexão crítica sobre o passado.

Das seguintes ações, aquela que **NÃO** é uma política pública de memória, está apresentada na opção:

- (A) criação de museus temáticos.
- (B) instalação de monumentos comemorativos.
- (C) realização de concursos literários.
- (D) implementação de políticas de reparação aos direitos humanos.
- (E) concessão de bolsas de estudo para pesquisadores.

28 A organização de arquivos históricos é uma atividade que ganhou centralidade durante a formação dos Estados Nacionais Modernos, de forma acelerada no século XIX. Ao longo desse processo foi visto que é preciso estabelecer critérios claros e eficazes para armazenar, classificar e recuperar documentos históricos de forma apropriada.

O principal objetivo da organização de arquivos históricos é:

- (A) Garantir a preservação da memória coletiva.
- (B) Criar uma biblioteca para estudo.
- (C) Arrecadar dinheiro para o estado.
- (D) Facilitar o acesso à informação.
- (E) Exibir documentos históricos para o público.

29 A organização de arquivos históricos não pode ser desvinculada da própria avaliação crítica da constituição desses arquivos históricos, suas intencionalidades e seus silenciamentos. Assim como é importante conhecer as noções básicas para garantir uma boa gestão, é preciso conhecer as problemáticas relações entre memória, história e arquivos históricos.

Acerca dessa problemática levantada, a assertiva que **NÃO** pode ser considerada correta é:

- (A) Os pressupostos positivistas apontavam para uma suposta objetividade dos documentos textuais, tomados de forma privilegiada como fontes dos acervos históricos.
- (B) A noção apresentada por Jacques Le Goff aponta para a intencionalidade do documento, que se torna monumento, à medida que está, necessariamente, atrelado a uma esfera de poder.
- (C) Os acervos são bem mais do que os objetos neles exibidos, têm sua própria história e podem nos dizer muito sobre a época em que foram construídos, bem como sobre as épocas subsequentes, que se foram sobrepondo ao momento inicial de criação.

- (D) A costumeira distinção entre fontes primárias (ou "de primeira mão"), e fontes secundárias (indiretas ou de "segunda mão") tornou-se inócua, pois dependendo do ponto de vista do observador o mais relevante pode ser sua procedência, seu conteúdo ou o grau de relação com o tema investigado.
- (E) O desejo do controle da memória, de preservação da imagem pública, e a manutenção de segredos constituem, com frequência, estímulos a serem aproveitados e catalisados na busca das fontes epistolares e se completam com desejos, explícitos ou não, de exaltação memorialística por parte dos detentores de acervos.

30 O patrimônio histórico é uma forma de preservar a memória coletiva e a identidade cultural de uma sociedade. É composto por bens materiais e imateriais, tais como monumentos, museus, sítios arqueológicos, entre outros, que têm importância cultural, artística, científica ou histórica.

A principal função do patrimônio histórico é

- (A) ser um atrativo turístico.
 (B) ser usado como fonte de renda.
 (C) preservar a memória coletiva e a identidade cultural da sociedade.
 (D) ser um lugar de peregrinação religiosa.
 (E) ser um local de realização de eventos culturais.

31 A formação do Estado brasileiro é um processo histórico complexo que envolveu uma série de eventos e transformações políticas, sociais e econômicas. Neste contexto, a escolha da forma de governo, a definição das fronteiras territoriais e a luta pelo poder foram alguns dos fatores que contribuíram para a consolidação da nação brasileira.

A principal influência na formação do Estado brasileiro foi

- (A) o colonialismo português.
 (B) a luta pelo poder entre os coronéis.
 (C) a influência das ideias iluministas.
 (D) a escravidão negra.
 (E) a influência das lutas pela independência na América Latina.

32 Os povos originários são aqueles que habitavam o território brasileiro antes da chegada dos colonizadores europeus. Eles possuem características culturais únicas e vêm enfrentando muitos desafios ao longo da história, incluindo a

perda de suas terras e o contato com a cultura dominante. Conhecer a história e as tradições destes povos é importante para a preservação da diversidade cultural e para o respeito à sua identidade.

Dentre as opções abaixo sobre os povos originários no Brasil, é correto dizer que:

- (A) foram extintos completamente na época da colonização.
 (B) são conhecidos por sua tecnologia avançada.
 (C) não têm direitos às suas terras ancestral.
 (D) possuem uma rica tradição oral.
 (E) não possuem mais nenhum vestígio de sua cultura.

33 A história da África é rica e diversa, mas muitas vezes subestimada e mal representada na cultura ocidental. O impacto mais significativo da exploração europeia na história da África foi a

- (A) introdução de tecnologias avançadas para melhorar a vida das pessoas na África.
 (B) escravidão e o tráfico de escravos, que resultaram em milhões de africanos sendo levados para as Américas.
 (C) destruição absoluta de sociedades e culturas tradicionais africanas.
 (D) unificação da África como um continente político e econômico.
 (E) criação de uma sociedade multirracial na África com a mistura de culturas europeias e africanas.

34 O livro "Povo Brasileiro", escrito por Darcy Ribeiro, é uma obra que apresenta uma visão profunda sobre a formação e a evolução da sociedade brasileira. O autor aborda questões como a miscigenação, o processo de formação da cultura nacional e a influência de diferentes grupos étnicos no país.

De acordo com o livro "Povo Brasileiro", o papel da miscigenação na formação da sociedade brasileira foi

- (A) fundamental para a preservação das raízes africanas e indígenas na sociedade brasileira.
 (B) responsável pelo surgimento de conflitos entre diferentes grupos étnicos no Brasil.
 (C) não ter influência na formação da sociedade brasileira.
 (D) um fator limitante na formação da cultura nacional brasileira.

(E) um elemento fundamental na formação da sociedade brasileira, permitindo a integração de diferentes culturas.

35 Getúlio Vargas foi um político e líder brasileiro que governou o país por duas vezes. Durante sua história, coordenou e articulou forças políticas que permitiram uma série de medidas e projetos que tiveram impacto significativo na história do Brasil, sendo considerado por muitos como o fundador do Brasil Moderno, pois construiu instituições e um legado político que até hoje se confundem com a própria ideia de soberania nacional.

Das seguintes realizações, aquela **NÃO** implementada por Getúlio Vargas foi:

- (A) Criação do Ministério do Trabalho.
- (B) Criação do BNDES.
- (C) Criação do Ministério da Educação e do CNPq.
- (D) Criação do Banco do Brasil.
- (E) Criação da PETROBRAS.

36 March Bloch (1886-1944) foi um historiador francês que se destacou por sua obra sobre a história medieval. Ele é considerado um dos fundadores da escola histórica francesa, e sua obra ainda é referência para os estudiosos da história medieval.

A principal contribuição de Marc Bloch para a historiografia é a(o):

- (A) teoria do positivismo histórico.
- (B) estudo da história da Idade Média.
- (C) concepção de história como ciência social.
- (D) análise da história da arte medieval.
- (E) estudo da história das mentalidades.

37 “O passado é, por definição, um dado que nada pode modificar. Mas o conhecimento do passado é uma coisa em progresso, que incessantemente se transforma e se aperfeiçoa”

(BLOCH, M. . Apologia da história, ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p. 25).

Considerando essa referência, é correto afirmar que o objetivo da nova história social é

- (A) analisar apenas as elites sociais e políticas.
- (B) estudar a história que se concentra nas narrativas orais dos povos indígenas.
- (C) analisar as estruturas econômicas e políticas de uma sociedade.
- (D) estudar a vida dos indivíduos e grupos sociais comuns.
- (E) ignorar as camadas sociais menos privilegiadas.

38 “Na virada dos 1900, 12 anos após uma gradual, segura e tardia libertação de sua multidão de escravos, o Brasil negava a si mesmo como sociedade e duvidava profundamente de sua integridade nacional. Para muitos, éramos uma sociedade doente, feita de "raças inferiores" – o "branco" português, o "índio" e o "negro" - que não tinha capacidade para gerenciar sua imensa riqueza e seu próprio destino. Nosso maior defeito era ser aquilo que ninguém poderia corrigir por meio de leis copiadas de fora: éramos uma sociedade híbrida, um sistema inapelavelmente misturado e mestiço”

(DA MATTA, R. BRASIL DOIS MIL: UM EXERCÍCIO DE PROFECIA In FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). História oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz / CPDOC - Fundação Getúlio Vargas, 2000, p. 24).

Sobre o Brasil da *Belle Époque*, é **ERRADO** afirmar que:

- (A) A nossa elite tinha um denominador comum a leitura do Brasil como uma coletividade enferma e constituída de coisas fora do lugar.
- (B) Naquela época, o heterogêneo, o múltiplo, o polissêmico e o ambíguo representavam exclusivamente a "doença" e o "atraso".
- (C) O maior sintoma de atraso era a convivência num mesmo sistema de dois ou mais códigos culturais que liam o mundo de modo diferenciado.
- (D) No início do século XX, então, o Brasil tinha o sério problema de conciliar a heterogeneidade de sua experiência histórica com um modelo civilizatório que não contemplava como positivo o hibridismo.
- (E) Em um momento de consolidação do Estado-nacional capitalista e de triunfo do individualismo, do mercado, da industrialização e da técnica, nada era mais caro ao chamado "mundo civilizado" ou "adiantado" do que a ideia de mestiçagem e de compartimentalização.

39 A abolição da escravidão é um dos eventos mais importantes na história do Brasil. Em 1888, foi proclamada a Lei Áurea, que pôs fim a esse triste capítulo da história do país. No entanto, muitos questionamentos surgem em torno dessa questão, como as causas e as consequências dessa medida.

O principal motivo para a abolição da escravidão no Brasil foi a(o):

- (A) pressão dos movimentos abolicionistas brasileiros.
- (B) crescimento da população negra no país.
- (C) pressão dos países europeus.
- (D) crise econômica do país.
- (E) pressão dos movimentos religiosos.

40 A Primeira República foi um período da história brasileira que se estendeu de 1889 a 1930 e que marcou a mudança do regime político brasileiro decretando o fim da Monarquia Imperial. Durante este período, houve vários desafios políticos, sociais e econômicos que afetaram o país.

O principal desafio político enfrentado pela Primeira República está escrito na opção:

- (A) falta de industrialização no país.
- (B) desigualdade social e econômica.
- (C) os conflitos religiosos.
- (D) a corrupção generalizada.
- (E) a instabilidade política e o descontentamento popular.

41 O coronelismo foi uma prática política comum no Brasil no final do século XIX e início do século XX; no entanto, alguns autores afirmam que o coronelismo é uma constante na política brasileira, sendo possível de ser encontrado operante na atualidade.

A definição correta do coronelismo está na opção:

- (A) O coronelismo é uma prática política que prevê alguma distribuição de bens e serviços.
- (B) O coronelismo é uma prática política autoritária, onde as decisões políticas são tomadas pelo grupo local de elite.
- (C) O coronelismo é uma prática política democrática, onde as decisões políticas são tomadas por meio de votação popular.
- (D) O coronelismo é uma forma de governo comunitário, onde a população tem voz e vez na tomada de decisões.
- (E) O coronelismo é uma forma de governo cultural, onde a economia é gerida pelos membros da elite local.

42 O processo de independência do Brasil é, comumente, datado a partir de 1808, com a chegada da família real portuguesa ao Brasil. A verdade dessa proposição reside, em especial, na montagem pelo príncipe, e depois rei, João VI, de um aparelho governativo no Brasil.

Acerca do processo de Independência do Brasil é correto dizer que:

- (A) fica caracterizado por um lado, através da transferência de órgãos portugueses e, de outro, com o surgimento, no Rio de Janeiro, de estruturas típicas de uma capital, com bibliotecas, um jornal, instituições de fomento.
- (B) são aprofundados os institutos de caráter colonial, como os monopólios e as restrições industriais e comerciais.
- (C) a transformação tinha, de fato, feito do Rio de Janeiro a capital de um grande império atlântico, baseado na produção de artigos industriais tropicais do Brasil e no comércio de escravos da costa d'África.
- (D) nesse contexto, o reino de Portugal aparecia ainda no primeiro plano, no processo que se denominou a "inversão brasileira" – a substituição de Lisboa pelo Rio de Janeiro como capital do Império.
- (E) Portugal vinha sendo governado por uma junta sob controle de um militar britânico e que prestava contas a Londres, completando o quadro da "inversão brasileira".

43 A colonização do Brasil foi um processo complexo e marcado por diferentes interesses e objetivos. É correto dizer que a principal motivação dos europeus envolvidos na colonização do Brasil foi a(o):

- (A) busca de riquezas minerais.
- (B) difusão da fé cristã.
- (C) expansão territorial.
- (D) proteção dos interesses comerciais.
- (E) combate à escravidão.

44 Gilberto Freyre é um dos mais importantes intelectuais do pensamento social brasileiro, sendo conhecido por sua obra "Casa-Grande e Senzala". Freyre é considerado o fundador do estudo da sociologia da cultura brasileira e sua obra ainda é estudada e debatida até os dias atuais.

A contribuição mais importante de Gilberto Freyre para o pensamento social brasileiro é:

- (A) A compreensão da importância da religiosidade popular na formação da sociedade brasileira.
- (B) O estudo dos processos migratórios e suas consequências para a sociedade brasileira.
- (C) A compreensão da formação da sociedade brasileira a partir da interação entre diferentes grupos étnicos e raciais.
- (D) A teoria da formação social da democracia no Brasil.
- (E) O estudo dos conflitos entre diferentes classes sociais no Brasil.

45 Sergio Buarque de Holanda é um dos mais importantes historiadores e sociólogos do Brasil. Ele nasceu em 1901 e faleceu em 1982, deixando uma extensa obra que aborda a sociedade brasileira. Uma de suas obras mais conhecidas é "Raízes do Brasil".

O principal tema abordado por Sergio Buarque de Holanda em "Raízes do Brasil" é:

- (A) A história da arte brasileira.
- (B) A cultura dos índios brasileiros.
- (C) As origens históricas da cultura brasileira.
- (D) O desenvolvimento da economia brasileira.
- (E) A formação da identidade nacional brasileira.

46 Caio Prado Júnior foi um importante historiador, sociólogo e escritor brasileiro, que teve uma grande influência na interpretação da história do Brasil e nas discussões sobre o desenvolvimento econômico do país. Ele nasceu em São Paulo em 1907 e faleceu em 1990.

O principal legado de Caio Prado Júnior na história do Brasil é:

- (A) a defesa do marxismo como teoria para a compreensão da história do Brasil.
- (B) a valorização da história cultural do país e a importância dos movimentos sociais na sua formação.
- (C) a descrição do desenvolvimento econômico do Brasil como resultado da colonização portuguesa e da influência da Inglaterra.

(D) a importância da escravidão para a formação da sociedade brasileira e a exploração dos escravos na economia colonial.

(E) a teorização sobre a formação do estado brasileiro e a influência da oligarquia agrária na economia nacional.

47 O populismo enquanto conceito foi largamente utilizado para explicar um amplo período da história Brasileira, latino americana e ainda é utilizado para compreender fenômenos sociais e políticos nos EUA e na Rússia Imperial. Atualmente esse conceito foi revisitado e tem sido utilizado para caracterizar governos de extrema direita no mundo. Há alguns anos seu emprego tem sido criticado por diversos historiadores brasileiros.

Acerca dessas críticas é correto afirmar que o populismo:

(A) é extremamente eficiente na descrição de fenômenos sociais distantes no espaço e no tempo, o que garante sua credibilidade acadêmica.

(B) enquanto conceito é mutante e se adapta a realidade que quer explicar, podendo por isso servir a qualquer uso político, o que garante grande credibilidade intelectual

(C) enquanto fenômeno social descrito é extremamente permanente na história Ocidental e Oriental, o que permite sua enorme aceitação política e jornalística.

(D) enquanto conceito é extremamente frágil, por supor uma amplitude explicativa sem limites geográficos e cronológicos, que traveste de análise intelectual preconceitos políticos e interesses de deslegitimação política.

(E) é uma estratégia utilizada para enganar a população e conquistar votos. É uma forma de manipulação que permite aos políticos alcançarem o poder sem apresentar soluções reais para os problemas do país. O populismo engana a população ao fazer promessas vazias e ocultar as verdadeiras intenções de governar.

48 Francisco Adolfo de Varnhagen (1816-1878) foi um importante historiador e diplomata brasileiro. Ele é conhecido por sua vasta produção intelectual e sua atuação política durante o período imperial do Brasil. Varnhagen é considerado uma figura importante na história, sua trajetória encontra-se ligada ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).

A principal contribuição de João Varnhagen para a cultura brasileira foi

- (A) desvalorizar a colonização portuguesa na história do Brasil e legitimar o Império.
- (B) a coleta e preservação de documentos históricos e culturais, assim como, escrever uma história nacional.
- (C) a promoção da arte barroca no Brasil como forma de construir a nacionalidade brasileira.
- (D) publicar fontes históricas e ressignificar colonização portuguesa.
- (E) a tradução de obras clássicas para o português, construindo uma biblioteca brasileira de referência mundial.

49 Um dos grandes erros cometidos por muitos historiadores é o anacronismo, que consiste basicamente em uma forma equivocada de tentarmos avaliar um determinado tempo histórico. De modo geral, isso ocorre quando

- (A) se considera a mentalidade da época analisada, explicada em si mesma.
- (B) se julga as sociedades do passado à luz dos valores do presente, sem se levar em conta a época estudada e os valores em jogo.
- (C) não se consegue compreender as diferenças entre o pensamento da elite e do povo.
- (D) não se leva em conta os diferentes projetos de sociedade em disputa numa determinada temporalidade da sociedade estudada.
- (E) não se consideram as novas metodologias e fontes históricas, analisando apenas documentos oficiais.

50 O Patrimônio Imaterial é composto pelos bens culturais intangíveis da humanidade, bens que são de grande importância para a preservação da identidade cultural e são transmitidos de geração em geração.

São exemplos de Patrimônio Imaterial:

- (A) edifícios históricos e monumentos
- (B) objetos de arte e antiguidades
- (C) danças, músicas, culinária e rituais
- (D) a linguística e a gramática
- (E) livros, fotografias e documentos históricos

51 O Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (IHGB) é uma instituição brasileira fundada em 1838 com o objetivo de preservar e divulgar a história e a cultura do país. O IHGB tem uma importância relevante na história do Brasil e tem contribuído para a pesquisa e o conhecimento da sociedade sobre o passado do país.

Acerca do IHGB é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) O IHGB se tornou o modelo para a formação de todas as faculdades de história no Brasil, inspirando e mais recentemente controlando a qualidade dos cursos oferecidos pelas universidades.
- (B) A versão do que seria o elemento central da história nacional foi definido por um estrangeiro Karl Von Martius, naturalista alemão.
- (C) No primeiro concurso realizado pelo IHGB, a História do Brasil resultaria da fusão de três raças: branca, negra e índia.
- (D) O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro centralizou os debates sobre o “caráter nacional brasileiro” no século XIX.
- (E) A sua criação, juntamente com o Arquivo Público do Império, que se somavam à Academia Imperial de Belas Artes, integrou o esforço para a construção de um Estado imperial centralizado e forte.

52 O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é uma autarquia federal do Governo do Brasil, vinculada ao Ministério da Cultura, responsável pela preservação e divulgação do patrimônio material e imaterial do país.

Acerca do IPHAN é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) Em 1936, por meio da lei nº 378, foi criado o por ordens do então presidente Getúlio Vargas, o Serviço do Patrimônio Artístico Nacional (SPAN), cujo anteprojeto foi redigido por Mário de Andrade, convidado pelo Ministro Gustavo Capanema.
- (B) O primeiro órgão voltado para a preservação do patrimônio no Brasil foi criado em 1933 como uma entidade vinculada ao Museu Histórico Nacional (MHN), a Inspetoria de Monumentos Nacionais (IMN). Sua principal finalidade era impedir que objetos antigos, referentes à história nacional, fossem retirados do país em virtude do comércio de antiguidades, e que as edificações monumentais fossem destruídas por conta das reformas urbanas, a pretexto de modernização das cidades.

- (C) Qualquer pessoa poderá solicitar o tombamento de qualquer bem ao Iphan, bastando, para tanto, encaminhar correspondência à Superintendência do Iphan em seu Estado, à Presidência do Iphan, ou ao Ministério da Cultura.
- (D) Para ser tombado, o bem passa por um processo administrativo que analisa sua importância em âmbito nacional e, posteriormente, o bem é inscrito em um ou mais Livros do Tombo.
- (E) Os bens tombados estão sujeitos à fiscalização realizada pelo Instituto para verificar suas condições de conservação, e qualquer intervenção nesses bens deve ser previamente autorizada. Nesse sentido, a propriedade do bem tombado é imediatamente transferida para o Estado Brasileiro, cabendo indenização ao proprietário.

53 “Quando alguém mencionava, no Brasil dos séculos XVIII e XIX, um africano, o mais provável é que estivesse a falar de um escravo, pois nessa condição amargava a maioria dos homens e mulheres que, vindos da África, aqui viviam. Mas podia também referir-se a um liberto, ou seja, a um ex-escravo. Ou a um emancipado, isto é, um negro retirado de um navio surpreendido no tráfico clandestino. Ou, o que era mais raro, a um homem livre que jamais sofrera o cativeiro. Escravos, libertos, emancipados ou livres, poucos estranhariam as paisagens brasileiras, porque muitas vezes semelhantes às que tinham deixado na África e que se haviam tornado ainda mais parecidas, graças à circulação entre o Índico e o Atlântico de numerosas espécies vegetais, como a mandioca, o milho, o inhame, o quiabo, o coco, a manga, o ananás, o tamarindo, o tabaco, a maconha, o caju e a jaca. Por isso, vir da África para o Brasil era como atravessar um largo rio.”

(SILVA, Alberto da Costa e. Um Rio chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: UFRJ Editora / Nova Fronteira, 2003. p. 157).

Acerca da escravidão negra e do tráfico negreiro é correto afirmar:

- (A) Entre os principais motivos que levaram ao surgimento do tráfico negreiro, podemos considerar a necessidade de mão de obra barata para as colônias; a falta de trabalhadores para os campos de algodão e cana-de-açúcar no Novo Mundo, a procura de mão de obra para a exploração de minérios nas Américas e a necessidade de pessoas para trabalhar nas plantações de café e cacau na América do Sul.

- (B) As possibilidades de “ser africano” na América Portuguesa eram muito variadas, e entre elas, a condição de liberto era a mais comum. Esse fenômeno se espalhou tendo em vista que a riqueza gerada pela mineração, ao longo do século XVIII, no Brasil, e desde sempre nas colônias espanholas, por proporcionar aos africanos escravizados maiores chances de adquirirem a alforria.
- (C) “Vir da África para o Brasil era como atravessar um largo rio”, pode ser compreendida como uma metáfora essa afirmação de Alberto da Costa e Silva, sobre as intensas relações culturais entre o Brasil e a costa atlântica africana.
- (D) Era possível um africano livre em terras brasileiras, sem jamais ter sofrido o cativeiro, mesmo que essa condição fosse extremamente improvável. Essa condição ocorria somente em áreas coloniais onde existiam extensas áreas de monocultura cuja finalidade era a produção de gêneros tropicais para a exportação.
- (E) O tráfico negreiro pode ser entendido sob o prisma de uma intensa troca cultural entre Brasil e África, forjadas no bojo do comércio colonial português, e como tal, foi responsável por tornar as respectivas paisagens daquelas duas regiões semelhantes. O entendimento da escravidão como um processo de troca cultural é capaz de mostrar o lado humano e generoso desse processo histórico.

54 A ditadura militar no Brasil ocorreu entre os anos de 1964 e 1985 autodenominado “revolução militar” pelo seu Comando Supremo, depois de vitorioso; foi caracterizada pelo regime autoritário, com a restrição de liberdades civis e políticas e pela violência contra a população. Neste período, a sociedade viveu sob uma série de medidas repressivas e limitantes.

Sobre a Ditadura Militar é correto afirmar que:

- (A) As principais medidas tomadas pelo regime militar no Brasil durante a ditadura foram ampliação de direitos políticos e sociais, instauração de políticas progressistas, censura à imprensa e restrição de liberdades, fomento à cultura e à educação.
- (B) Entre os setores vitoriosos da “revolução militar” estavam aqueles que se agrupavam em torno do IPES (Instituto de Pesquisa e de Estudos Sociais). Eles queriam legitimar o golpe por um expediente jurídico junto ao Parlamento, fazer retornar as Forças

Armadas para os quartéis e retomar a vida institucional nos padrões anteriores.

- (C) O novo sistema introduzido com a Ditadura preconizava no controle da remessa de lucro, na nacionalização de setores estratégicos e promoção da indústria nacional e numa política externa independente, anti-imperialista, baseada no direito à autodeterminação dos povos.
- (D) Além do legado da financeirização da economia, o golpe de 1964 deixou marcas iniciadas naquele contexto e que permanecem presentes até hoje: a concentração da propriedade e de renda, a lei de anistia, as práticas de violência policial institucionalizadas em todos os estados.
- (E) O “Milagre Brasileiro” é identificado ao momento de menor repressão política, uma vez que tendo seduzido os setores médios urbanos da população com o acesso a bens de consumo e um crescente mercado de trabalho, afastou-os da participação política;

55 O fim do Estado Novo levou o Brasil a redescobrir a extensão e os limites da democracia. O regime democrático de 1946-1964, em meio a crises e turbulências de toda ordem, viu o país avançar na industrialização, ampliar de maneira crescente o número de eleitores e, acima de tudo, transformar radicalmente sua paisagem humana em que a velha sociedade agrária dava lugar, rápida e caoticamente, a uma sociedade urbana. O nacional desenvolvimentismo se consolidou e só foi se esgotar no final da Ditadura Militar. Acerca desse período histórico é correto afirmar que:

- (A) A crise política permanente foi uma característica do período que contrasta violentamente com o desenvolvimento econômico acelerado e ininterrupto do período. Basta lembrarmos da tentativa de deposição de Vargas e seu suicídio em 1954, das tentativas de impedir a posse de JK, da renúncia de Jânio Quadros após poucos meses de governo e a deposição do civil João Goulart pelos militares em 1964.
- (B) Os anos JK foram de grandes iniciativas na busca da modernização brasileira, entre elas a construção de Brasília, meta síntese do seu famoso Plano de Metas e que resume a visão do governo cuja meta era “Cinquenta anos em cinco” e que conjugava desenvolvimento econômico acelerado e instabilidade democrática.

- (C) No governo de JK (1956-1960), foi adotado o slogan “50 anos em 5”. O objetivo da política econômica de JK era o crescimento rápido da economia brasileira. São características desse processo de desenvolvimento econômico o investimento do Estado em infra-estrutura e ampliação do setor estatal, elaboração de um plano de desenvolvimento, o Plano de Metas e a restrição ao capital estrangeiro no país, valorizando as empresas nacionais.
- (D) A inauguração da capital federal, no planalto central, realizava um projeto antigo de transferência da sede do poder político republicano e constituía-se em síntese do Brasil moderno; Brasília representava a interiorização dos valores da civilização moderna, capazes de assegurar a superação do subdesenvolvimento secular do país, ampliando a fronteira agrícola e dando novo impulso ao agronegócio, entendido como vanguarda econômica.
- (E) O suicídio de Getúlio Vargas ocorreu em meio a uma crise política no país, com pressões para sua renúncia e ameaças a sua vida. Ele tinha perdido o apoio de setores importantes da sociedade, e enfrentava uma forte oposição política. No entanto tentar associar essa crise e o envolvimento político dos militares com os eventos políticos do Golpe de 1964 é um caso claro de anacronismo.



Espaço reservado para rascunho

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Texto 1



Disponível em: <https://www.moisescartuns.com.br/2019/10/servico-publico-2.html>. Acesso em: 19 jan. 2023

Texto 2

Servidor Público: mitos que cercam esses profissionais

O professor e servidor público Alexandre Prado tira algumas dúvidas sobre o funcionalismo público.

Estabilidade para quê?

A estabilidade tem como objetivo proteger o servidor de pressões e perseguições, que possam fazer com que ele perca o cargo. "A estabilidade, na verdade, não tem por função principal a garantia do servidor público na manutenção do emprego, tem por garantia a estabilidade do funcionamento do serviço público", disse Alexandre Prado.

Funcionário público não trabalha?

O estereótipo vem de uma realidade que não mais existe. "A história do blazer na cadeira, de que servidor público não gosta de trabalhar, de que servidor público é corrupto, vem tudo de acordo com o nosso histórico que era de um serviço público desaparelhado e desqualificado", contou Alexandre. "Então isso começa a sofrer uma transformação a partir dos anos 2000, em que o serviço público passa a ser mais qualificado, porque você tem uma carreira boa, uma remuneração bastante atrativa e começa a qualificar o quadro de funcionários."

Serviço público é cabide de empregos?

Pelo critério de avaliação ser provas e títulos, Alexandre relata que não há uma escolha pela pessoa ou por meio de indicações, como acontece em entrevistas de emprego. "O serviço público tem uma coisa interessante diferente da iniciativa privada que é a impessoalidade. As pessoas são escolhidas por meritocracia, você vai lá e faz uma prova de concurso público, concorre com os demais e quem obtém a melhor colocação dentro do número de vaga vai ser o agente público", contou. O que causa dúvidas nas pessoas são os cargos comissionados, aqueles que podem ser ocupados por qualquer pessoa e que são chamados de "indicações políticas".

Disponível em: <https://folhadirigida.com.br/concursos/noticias/especial-fd/dia-do-servidor-publico>. Acesso em: 19 jan. 2023. Adaptado.



Disponível em: <https://www.camaraformiga.mg.gov.br/dia-28-de-outubro-dia-do-funcionario-publico/>.
Acesso em: 19 jan. 2023.

No Brasil, o serviço público tem sido alvo de muitas queixas e críticas, mas também de reconhecimento, sobretudo, em função do atendimento de excelência observado em algumas áreas. O servidor público, por sua vez, nem sempre corresponde à imagem de alguém efetivamente comprometido com o atendimento da população, ainda que haja uma parcela considerável de servidores conscientes de sua função social.

A partir da leitura dos textos motivadores e de seu conhecimento sobre o assunto, elabore um **texto de opinião** para desenvolver o seguinte tema:

SERVIDOR PÚBLICO: ENTRE DIREITOS E DEVERES

Para defender seu ponto de vista, use argumentos consistentes e bem encadeados.

O texto deverá ser produzido na modalidade culta da língua portuguesa, ter de 20 a 25 linhas e estar legível. (Atenção! Verifique se a redação apresenta, no mínimo, 20 linhas preenchidas, a fim de que seja corrigida.)



Universidade Federal Fluminense

RASCUNHO DA REDAÇÃO
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 25 LINHAS

5

10

15

20

25